



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Percepções de risco de contágio e transmissão do vírus HIV em usuários de álcool e crack cocaína
Autor	SUÉLEN SOARES FERNANDES
Orientador	LISIA VON DIEMEN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Percepções de risco de contágio e transmissão do vírus HIV em usuários de álcool e crack cocaína

Suélen Soares Fernandes
Orientador(a): Lisia von Diemen

Introdução: A incidência de HIV no Brasil vem aumentando lentamente, sendo 73% das novas infecções entre homens (2019). Apesar dos esforços voltados a prevenção, estudos sustentam que as percepções de risco de infecção ainda são relativamente baixas e a população ainda engaja em situações de risco, especialmente as vulneráveis. **Objetivo:** Verificar a relação entre comportamentos de risco associados à transmissão de HIV com a preocupação de contágio e/ou transmissão do vírus em uma amostra de usuários de álcool e crack cocaína. **Metodologia:** A amostra inclui 293 homens com diagnóstico de transtorno por uso de substâncias (n=174 álcool, n=49 crack cocaína), internados em um hospital universitário especializado em dependência química. Os participantes assinaram termo de consentimento e responderam ao questionário RAB (versão traduzida do *risk assessment battery*) que avalia exposição a situações de risco para HIV. Os seguintes fatores de risco foram avaliados: uso de drogas injetáveis, uso de preservativo e número de parceiros sexuais. Material biológico foi coletado para o diagnóstico de HIV. As análises estatísticas foram realizadas através do teste qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** A prevalência de HIV foi de 4,6%. Dos indivíduos HIV positivos, 76,9% mostrou-se preocupado com a transmissão do vírus ($p = 0,004$) comparado ao grupo sem HIV (31,4%). Indivíduos com >5 parceiros nos últimos 12 meses apresentaram preocupação com contágio e transmissão do HIV (43,5%, $p = 0,001$ e 50,7% $p = 0,004$, respectivamente) comparado àqueles com menos parceiros (22,5% e 31,5%, respectivamente). Cerca de 72% não fizeram uso de preservativo em todas as relações sexuais nos últimos 6 meses. Este comportamento foi associado a preocupação com o contágio e transmissão do HIV ($p = 0,033$ e $p = 0,007$). Uso de drogas injetáveis (n=6) não foi associado a preocupação com contágio/transmissão de HIV ($p > 0,05$). No geral, foi visto que apesar da preocupação com o HIV, os indivíduos ainda assim engajam em situações de risco.